



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

15 de maio 2013

[www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Correio Lageano	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 15/05/2013
<b>Assunto:</b> Governo vai dar bolsa de estudo a bons alunos do ensino médio da rede pública		<b>Página:</b> Online



# CORREIO LAGEANO

### **Governo vai dar bolsa de estudo a bons alunos do ensino médio da rede pública**

O novo plano do Ministério da Educação para tentar induzir melhorias no ensino médio vai prever bolsas de estudo para estudantes pagas pelo Governo Federal. A ideia é que a bolsa estimule a vocação em ciência e licenciatura. Integração do currículo por áreas – e não mais por disciplinas – e ampliação de ensino profissional também estão nos planos.

"Alunos que quiserem ser professores ou cientistas terão tratamento diferenciado", disse ontem o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, durante Fórum Nacional de Dirigentes Municipais da Educação (Undime), na Bahia. O projeto estará articulado com a expansão das bolsas para professores, dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A meta é que 100 mil alunos e 75 mil professores recebam as bolsas. Hoje, estima-se que 20% dos alunos anteriormente matriculados no último ano do ensino fundamental nem sequer chegam a se matricular no médio.



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 15/05/2013
<b>Assunto:</b> Novo plano do MEC prevê bolsas de estudo para estudantes do ensino médio		<b>Página:</b> Online

## O ESTADO DE S. PAULO

### Novo plano do MEC prevê bolsas de estudo para estudantes do ensino médio

Objetivo é que bolsa estimule a vocação em ciência e licenciatura

O novo plano do Ministério da Educação (MEC) para tentar induzir melhorias no Ensino médio vai prever bolsas de estudo para estudantes pagas pelo governo federal. A ideia é que a bolsa estimule a vocação em ciência e licenciatura. Integração do currículo por áreas, e não mais por matérias, e ampliação de Ensino profissional também estão nos planos. "Alunos que quiserem ser Professores ou cientistas terão tratamento diferenciado", disse nesta terça-feira, dia 14, o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, durante Forum Nacional do Dirigentes Municipais da Educação (Undime), na Bahia.

O projeto estará articulado com a expansão das bolsas para Professores, dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A meta é que 100 mil Alunos e 75 mil Professores recebam as bolsas. Construir uma proposta de melhoria para o Ensino médio entrou para o centro do debate no MEC após a última divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação básica (Ideb), que registrou estagnação dessa etapa. Além da média brasileira ter ficado em 3,7 - enquanto a meta do País a longo prazo é chegar no mínimo a 6 - a Escolas brasileira ainda tem de evitar a perda de Alunos.

Estima-se que 20% dos Alunos antes matriculados no último ano do Ensino fundamental sequer chegam a se matricular no médio. O plano do MEC, que está sendo desenhado em parceria com os secretários de Educação estaduais, traça a meta de recuperar 970 mil jovens de 15 a 17 anos que estão fora da Escola. As redes estaduais respondem por 86% das matrículas dessa fase de Ensino.

Enquanto alguns especialistas em Educação exigem a definição de um currículo mais claro, para que se possa saber de fato o que os Alunos devem aprender, o plano deve avançar apenas para uma proposta de integração curricular. A ideia é que se organize a grade pelas quatro áreas do Exame Nacional do Ensino médio (Enem) - ciências da natureza, humanas, linguagens e matemática. "Isso é fundamental porque o jovem está cada vez mais olhando para o Enem", disse Mercadante.

Os debates sobre o novo projeto do Ensino médio ocorrem em conjunto com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), que realizou um diagnóstico para melhorias. Para tentar atrair o jovem para a Escola, MEC e Consed planejam ainda um incentivo maior ao Ensino profissionalizante, uso de tecnologias e Escola em tempo integral.

No diagnóstico encaminhado ao MEC, o Consed sugere a inclusão de um financiamento específico para o Ensino médio, de forma a garantir "o necessário apoio federal" a essas ações. Questionado sobre como garantir o financiamento da Educação básica, onde o gargalo do País é maior, não estipulou metas de investimento. "A cada ano estamos aumentando o investimento na Educação básica. A meta é conseguir resolver os problemas centrais, Creche para 50% (das crianças na idade), 100% no Ensino infantil, alfabetizar em 8 ano e aumentar o Ideb". Mercadante repetiu ontem na Bahia o que já havia afirmado mais cedo no Senado: acredita que não é a definição de 10% do PIB para a Educação que deve resolver os problemas da Educação, mas a vinculação de 100% dos royalties do pré-sal.

A questão de financiamento da Educação também foi lembrada pela presidente da Undime, Cleuza Repulho, que defendeu os 10% do PIB na Educação "Temos de garantir os 10%, seja de onde for. Sem recursos, não há como garantir a qualidade da Educação." Repulho ressaltou que o desafio maior está por vir. "Temos o desafio de 2016 atender todas as crianças de 4 anos", disse ela. O 14º Forum Nacional do Dirigentes Municipais da Educação acontece até sexta no complexo hoteleiro da Costa do Saúpe, no município de Mata de São João, e reúne mais de 1,1 mil participantes.



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1	<b>Editoria:</b> Vestibular e Educação	<b>Data:</b> 15/05/2013
<b>Assunto:</b> Novo balanço do Enem registra mais de 1,6 milhão de inscritos		<b>Página:</b> Online



## VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

### NOVO BALANÇO DO ENEM REGISTRA MAIS DE 1,6 MILHÃO DE INSCRITOS

Prazo de inscrição termina no dia 27.  
Provas serão nos dias 26 e 27 de outubro.



Site traz o passo a passo para a inscrição no Enem 2013 (Foto: Reprodução)

A edição de 2013 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) já registrou 1,62 milhão de candidatos inscritos até às 10 horas desta quarta-feira (15), segundo balanço divulgado pelo Ministério da Educação. As inscrições foram abertas na segunda-feira (13).

Para participar do Enem, é possível se inscrever até o dia 27 de maio. O pagamento da taxa, no valor de R\$ 35, pode ser feito até o dia 29. As provas serão nos dias 26 e 27 de outubro.

Nesta terça-feira, o MEC colocou no ar um [site com o passo a passo](#) para ajudar o candidato fazer a inscrição para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2013). O endereço do site é [www.enem.inep.gov.br](http://www.enem.inep.gov.br). Nele também é possível acessar o link para a [página de inscrição](#).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Jornal do Senado	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 15/05/2013
<b>Assunto:</b> Mercadante defende abrangência do investimento em educação		<b>Página:</b> Online

### JORNAL DO SENADO

Ass 1506 - Nº 1.340 - Brasília, segunda-feira, 13 de novembro de 2012

## Mercadante defende abrangência do investimento em educação

Ministro apelou ontem para que seja mantido no novo PNE um enquadramento mais abrangente sobre as despesas consideradas como investimento público na área

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, apelou ontem para que seja mantido no novo Plano Nacional de Educação (PNE) um enquadramento mais abrangente sobre as despesas consideradas como investimento público em Educação. Como deseja o ministro, será contado como investimento todo o dinheiro gasto em ações na área, e não apenas as verbas diretamente aplicadas por instituições públicas de Ensino.

Sem isso, alertou Mercadante, a pasta enfrentará embaraços para continuar ações. Como exemplo, ele mencionou o envio de estudantes para o exterior por meio do Programa Ciência sem Fronteiras.

— Se valer apenas a verba destinada à Escola pública, eu não poderei mandar estudante ao exterior — disse.

O ministro abordou o assunto em audiência na Comissão de Educação (CE). A finalidade foi debater as metas e prioridades para a Educação, como sugerido no requerimento proposto pelo presidente da comissão, Cyro Miranda (PSDB-GO), e pela vice, Ana Amélia (PP-RS).

O projeto do novo PNE (PLC 103/2012) estava na pauta de ontem da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Porém, um pedido de vista coletiva adiou a votação. O relator, José Pimentel (PT-CE), sugeriu à comissão emenda que acolhe o conceito de investimento defendido pelo ministro. Mercadante fez questão de dizer que a mudança proposta por Pimentel foi construída em conjunto com o ministério.

### Críticas

Na audiência, com grande participação de senadores, muitos elogiaram as ações da pasta. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) também fez menções positivas, mas criticou a edição de medida provisória para alterar as exigências para ingresso na carreira de Professor nas universidades federais.

Aloysio disse que já havia um projeto a respeito do assunto, de autoria dele, aprovado pelo Senado e em exame na Câmara.

Mercadante explicou que não houve intenção de disputar autoria, mas apenas sugerir inovação que não pode ser feita durante o exame no Senado. Pela medida provisória, os Professores deverão ingressar não mais com mestrado, mas com doutorado, só se admitindo exigência menor nos concursos mediante decisão do Conselho Universitário.